MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS
FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS **EDITAL**

EDITAL nº 13/DPT/FUNAI/2025 DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
ÁREA TEMÁTICA **- PROTEÇÃO TERRITORIAL**

ANEXO X DO EDITAL DE ABERTURA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA POR COMPETÊNCIAS

PERFIL 1: AGENTE TEMPORÁRIO EM PROTEÇÃO TERRITORIAL – APOIO AÇÕES DE PROTEÇÃO

A avaliação para este perfil concentra-se na capacidade de execução de ações de proteção territorial, realização de atividades operacionais em campo, utilização de equipamentos e instrumentos de trabalho, coleta e registro de informações, além de competências comportamentais essenciais para o exercício da função na FUNAI.

Competência	Descrição e Comportamentos Esperados
Execução de Ações de Proteção Territorial	Capacidade de executar ações de prevenção, informação e fiscalização territorial, conforme orientações da unidade de trabalho. Envolve o cumprimento de escalas operacionais, apoio às atividades de campo e execução de tarefas relacionadas à proteção das terras indígenas.
Atividades Operacionais e Manutenção de Infraestruturas	Habilidade para executar atividades de abertura, conservação e manutenção de trilhas, acessos, aceiros e demais infraestruturas em terras indígenas. Inclui o manuseio adequado de ferramentas e equipamentos, como motosserras e roçadeiras, e a realização de atividades de apoio logístico e operacional.
Orientação Territorial e Registro de Informações	Capacidade de interpretar mapas e croquis, identificar pontos de interesse e utilizar equipamentos de localização e coleta de dados, como GPS e dispositivos móveis. Envolve a realização de observações em campo, o preenchimento de formulários e o registro preciso de informações relacionadas às ações de proteção territorial.
Trabalho em Equipe e Comunicação Operacional	Capacidade de interagir de maneira construtiva com as equipes de trabalho, cumprir orientações e respeitar a hierarquia institucional. Envolve comunicação clara, colaboração nas atividades operacionais, responsabilidade no cumprimento das tarefas e adaptação às diferentes condições de trabalho em campo.
Segurança, Sigilo e Disponibilidade	Cumprimento das normas de segurança e utilização adequada de EPIs. Envolve zelo pelo patrimônio público, manutenção do sigilo das informações institucionais, disponibilidade para deslocamentos e mobilizações emergenciais e atuação responsável em áreas de difícil acesso.

PERFIL 2: ESPECIALISTA TEMPORÁRIO EM PROTEÇÃO TERRITORIAL – APOIO ADMINISTRATIVO

A avaliação para este perfil concentra-se na capacidade de planejamento, gestão administrativa, controle de materiais e suporte operacional, além de competências comportamentais essenciais para o exercício da função na FUNAI.

Competência	Descrição e Comportamentos Esperados
Planejamento Operacional e Gestão de Recursos	Capacidade de elaborar planejamento operacional de emprego das equipes de Agentes Temporário de Proteção Territorial (ATPT). Envolve a consolidação de escalas de campo, elaboração de Planos de Viagens, organização logística e monitoramento de dados referentes a abastecimentos e manutenções de viaturas.
Gestão Administrativa e Documentação	Competência na preparação de apresentações, notas informativas, termos de referência e documentos administrativos. Inclui a elaboração de relatórios mensais, sistematização de registros de campo e análise de Planos de Trabalho.
Controle e Gestão de Materiais	Capacidade de controle e acautelamento de EPIs, uniformes e equipamentos. Abrange levantamento de demandas, compras, seleção de materiais, qualificação de serviços e execução de trabalhos relacionados ao almoxarifado.
Suporte Operacional em Campo	Habilidade para participar eventualmente em ações de campo, consolidar demandas estruturais, auxiliar na instrução processual para mobilização e manter a atualização do banco de dados de servidores mobilizados.
Sigilo e Responsabilidade Institucional	Compreensão e cumprimento das obrigações de sigilo das informações relacionadas às ações de proteção territorial e inteligência. Respeito à hierarquia de comando e zelo pelo patrimônio público.
Segurança, Conformidade e Disponibilidade	Utilização correta de EPIs, cumprimento de normas de segurança, condução responsável de veículos oficiais e disponibilidade para mobilizações operacionais fora da jurisdição, respeitando a legislação vigente.

PERFIL 3: ESPECIALISTA TEMPORÁRIO EM PROTEÇÃO TERRITORIAL – SUPORTE EM ATIVIDADES DE CAMPO

A avaliação deste perfil foca na capacidade de acompanhamento de operações, análise de dados de campo, vistorias técnicas e suporte contínuo às equipes operacionais.

Competência	Descrição e Comportamentos Esperados
Planejamento e Acompanhamento de Operações	Capacidade de organizar e planejar a execução do plano operacional. Envolve o acompanhamento e orientação dos trabalhos das equipes de ATPT, verificando a conformidade com as diretrizes da FUNAI e realizando viagens a campo.
Análise e Consolidação de Dados de Campo	Competência para analisar e consolidar questionários e registros, zelando pela qualidade dos dados. Inclui a avaliação de informações, comparação com dados anteriores e verificação de coordenadas geográficas.
Elaboração de Relatórios e Documentação Técnica	Habilidade para elaborar relatórios analíticos com tabelas e gráficos, realizar análises comparativas, apoiar a produção de materiais didáticos e redigir documentação administrativa pertinente.
Vistorias e Melhorias	Capacidade de realizar vistorias de obras e adequações nas Unidades de

em Unidades	Proteção Territorial. Envolve a proposição de melhorias, elaboração de projetos técnicos e levantamento de riscos prediais.
Trabalho em Equipe, Comunicação e Suporte	Interação construtiva com as equipes, contribuição para o planejamento, prestação de suporte técnico, proposição de melhorias nos processos e capacidade de ministrar treinamentos.
Segurança, Sigilo e Disponibilidade	Cumprimento de normas de segurança, uso de EPIs, condução de veículos oficiais, manutenção de sigilo institucional e disponibilidade para mobilizações, conforme legislação e diretrizes da FUNAI.

PERFIL 4: ESPECIALISTA TEMPORÁRIO EM PROTEÇÃO TERRITORIAL – GEOPROCESSAMENTO

Este perfil exige conhecimentos técnicos avançados em sistemas de informação geográfica e análise espacial aplicada à proteção territorial.

Competência	Descrição e Comportamentos Esperados
Operação de Softwares de Geoprocessamento	Inclui a manipulação de dados matriciais e vetoriais e o processamento de dados de campo.
Produção de Análises Geoespaciais e Cartografia	Capacidade de elaborar mapas de reconhecimento de limites, localização e mapas cartográficos. Envolve a vetorização de polígonos de interesse e a digitação precisa de coordenadas geográficas.
Monitoramento Ambiental e Integração de Dados	Elaboração de painéis, relatórios e diagnósticos sobre o avanço de desmatamentos e incêndios. Capacidade de cruzar bases de dados da FUNAI com fontes públicas para subsidiar equipes de fiscalização e analisar ilícitos.
Planejamento e Suporte a Operações	Organização do plano operacional, acompanhamento de equipes, apoio em vistorias de campo para reconhecimento de limites e geração de relatórios de atividades executadas com análises comparativas.
Comunicação Técnica e Trabalho em Equipe	Participação em reuniões técnicas, interação construtiva com equipes multidisciplinares e capacidade de prestar suporte técnico especializado à unidade de trabalho.
Segurança, Sigilo e Disponibilidade	Cumprimento rigoroso de normas de segurança, manutenção do sigilo de operações de inteligência, condução responsável de veículos e disponibilidade para mobilizações operacionais.

PERFIL 5: ESPECIALISTA TEMPORÁRIO EM PROTEÇÃO TERRITORIAL – MANEJO INTEGRADO DO FOGO

A avaliação para este perfil é centrada no conhecimento técnico sobre prevenção e combate a incêndios florestais, gestão de brigadas e análise de dados relacionados ao fogo.

Competência	Descrição e Comportamentos Esperados
Planejamento e Gestão de Ações de MIF	Capacidade de elaborar planejamento operacional de ações de Manejo Integrado do Fogo (MIF). Envolve a elaboração de Relatórios e pareceres técnicos de Planos de Trabalho.
Gestão de Brigadas e Operações de Combate	Acompanhamento do Programa de Brigadas Federais e apoio às brigadas indígenas voluntárias. Inclui o acompanhamento de Operações de Combate a Incidentes e a realização de missões de campo.
Análise de Dados e Qualificação de	Qualificação de informações sobre queimas prescritas e causas de incêndios. Apoio na produção de mapas e documentos técnicos, utilizando

Informações	tecnologias geoespaciais para monitoramento de incêndios florestais.
Gestão de Recursos e Equipamentos	Avaliação de novas tecnologias para queimas prescritas, qualificação de materiais necessários, controle de provisão orçamentária e gastos com prevenção e combate a incêndios.
Sistematização e Suporte Técnico	Atualização de bases de dados sobre MIF em Terras Indígenas, elaboração de relatórios comparativos, proposição de melhorias em processos e capacidade de ministrar treinamentos na área.
Segurança, Sigilo e Disponibilidade	Cumprimento estrito de normas de segurança e uso de EPIs em operações de risco, manutenção de sigilo institucional, condução de veículos e disponibilidade para mobilizações emergenciais.